

23 E semeá-la-ei para mim na terra, e eu me compadecerei daquela que se chamava Sem misericórdia.

24 E direi ao que se chamava Não meu povo: Tu és o meu povo: E elle me dirá: Tu és o meu Deus.

### CAPÍTULO 3

INFIDELIDADE DOS FILHOS DE ISRAEL: SEU DILATADO CATIVEIRO: SUA TORNADA PARA O SENHOR.

1 E o Senhor me disse: Vai ainda, e ama a uma mulher amada de seu amigo e adúltera: Assim como o Senhor ama os filhos de Israel, ainda quando elles põem os olhos nuns deuses estrangeiros, e gostam do bagaço das uvas.

2 Eu pois comprei esta mulher por quinze siclos de prata, e por coro e meio de cevada. (1)

3 Então lhe disse eu: Tu me esperarás largos dias: Durante os quais não fornicarás, nem serás para homem algum: E também eu te esperarei a ti: (2)

(1) **EU POIS COMPREI ESTA MULHER** — O verbo que aqui vem no hebreu, ora, significa cavar, ora comprar. O autor da Vulgata tomou-o no primeiro significado, dizendo: *et fodi eam mihi*, etc., referindo o pronome para a mulher considerada como vinha, porque debaixo do nome de vinha costumam os profetas na Escriitura designar o povo judaico. Os Setenta tomaram-no no segundo significado, vertendo: *Et conduxi eam mihi*, porque com effeito entre os judeus, como ao depois também entre os romanos, se faziam os casamentos por compra. E assim o entenderam Sacy, Duhamel, Le Gros, e de Carrières, vertendo: Eu pois para comprar esta mulher dei quinze peças de prata, e medida e meia de cevada.

(2) **NEM SERÁS PARA HOMEM ALGUM** — Isto é, segundo S. Jerónimo, nem te prostituirás torpemente aos teus amantes, nem legitimamente te ajuntarás comigo, que te comprei, como marido. E este é o sentido que depois exprimiu Le Gros: *Et vous ne vous attachez a aucun homme*, e consequentemente nem comigo Oséias.

4 Porque os filhos de Israel estarão por muitos dias sem rei, e sem príncipe, e sem sacrifício, e sem altar, e sem efod, e sem terafins: (3)

5 E depois disto tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao Senhor seu Deus, e a Davi seu rei: E no fim dos dias olharão êles com respeitoso temor para o Senhor, e para os bens que êle lhes terá feito.

---

Contudo, como em lugar do que diz a Vulgata: *Nec cris viro, trazem os Setenta, nec cris alteri viro, verteram Sacy e de Carrières, vous n'épouserez un autre mari, e conseqüentemente só a mim Oséias terá por marido. Nesta contrariedade de inteligências, assim como no corpo preferi a do Doutor Máximo, assim aqui permito a opção aos sábios e discretos leitores.*

(3) **ESTARÃO POR MUITOS DIAS SEM REI** — Profecia manifesta, não tanto do miserável estado em que os judeus se haviam de ver no largo espaço do cativeiro de Babilônia, até à sua tornada para Jerusalém em tempo de Zorobabel (que é como os seus rabinos o entendem) quanto da cegueira, obstinação, e desamparo, em que vai já no princípio do século décimo nono que nós os vemos depois da morte que deram a Cristo, e em que continuarão a estar até que no fim do mundo lhes abra Deus os olhos, para conhecerem e buscarem o mesmo Cristo, como seu verdadeiro Messias, e seu verdadeiro Deus.

**E SEM EFOD** — Isto é, sem exercício público de verdadeira religião, de que era símbolo o efod, vestido próprio de Sumo Sacerdote. — *Pereira.*

**E SEM TERAFINS** — Por terafins se podem aqui entender, ou as pedras do Racional, em que estavam escritos o Urim e o Tumim, como entenderam os Setenta; ou os querubins e mais ornatos do altar, como entendeu S. Jerônimo, e de nenhuma sorte os ídolos, que os judeus algum tempo adoraram, como o entendeu de Carrières, porque, como advertiu Calmet, o estar sem ídolos seria estado de felicidade para os filhos de Israel. e aqui o que se profetiza são as suas infelicidades.